



Boletins Funcex Balança Comercial e Rentabilidade das Exportações

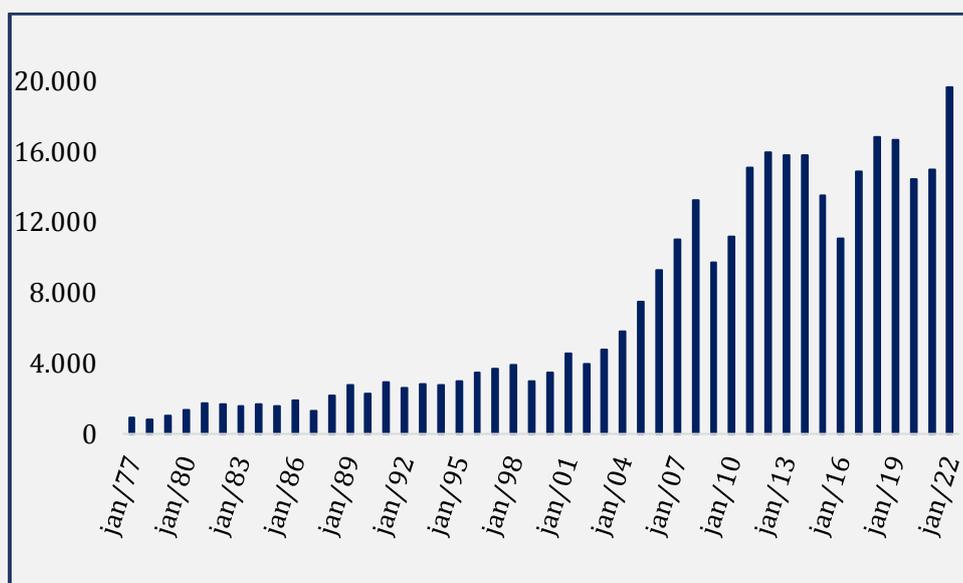
Ano IV, Nº 2, fevereiro de 2022

EM FOCO

⇒ Em janeiro as exportações brasileiras atingiram US\$ 19,67 bilhões, registrando elevação de 31,4% em relação ao mesmo mês de 2021. Como pode ser visto no Gráfico 1, foi o melhor resultado do mês na série histórica iniciada em 1977. A decomposição da pauta de exportações por classes de produtos aponta elevações, também de dois dígitos, para os produtos Básicos (22,5%), os Semimanufaturados (41,1%) e para os produtos Manufaturados (42,6%), sempre na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Tabela 1).

Gráfico 1. Valores das exportações brasileiras dos meses de janeiro: 1977-2022

(Em US\$ Milhões FOB)



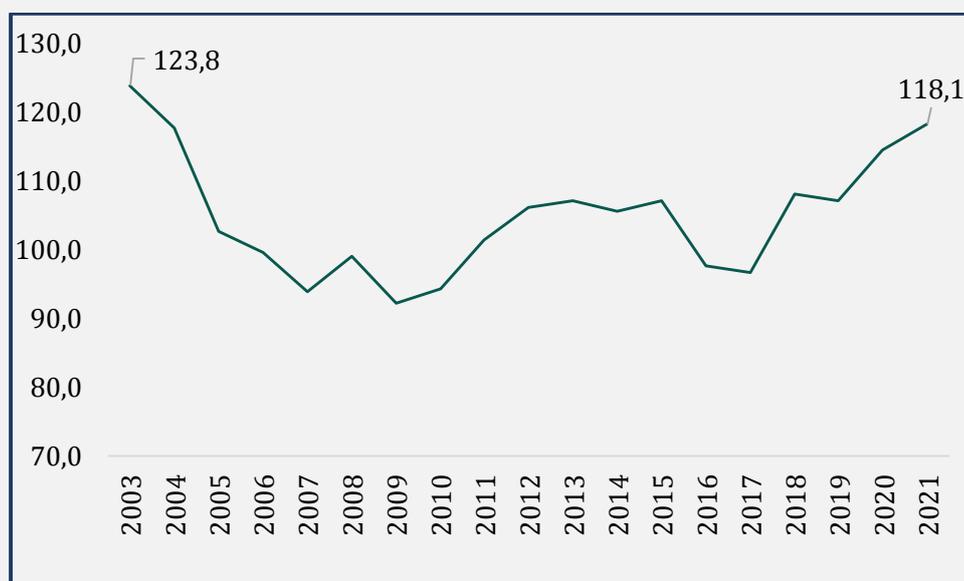
Fonte: Funcex.

- ⇒ No primeiro mês de 2022 houve elevação nas vendas externas com destino a todos as Regiões e Blocos econômicos apresentados na Tabela 2. Dentre os países selecionados como principais parceiros comerciais, os países de destino que mostraram aumentos extraordinários na compra de produtos brasileiros foram: Singapura (155,7%), Espanha (140,4%), Japão (79,6%) e Estados Unidos (59,4%). No último caso as vendas de produtos classificados segundo Divisões da CNAE que mais apresentaram crescimento foram: Metalurgia (202,9%), Extração de Petróleo e Gás Natural (191,9%) e Fabricação de Produtos Alimentícios (84,7%). Cabe destacar que estas três classes somaram 52,0% de todas as mercadorias exportadas para os EUA em janeiro de 2022.
- ⇒ Em janeiro as importações chegaram a US\$ 19,85 bilhões, o que provocou uma elevação de 30,9%, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Neste mesmo período três das cinco categorias de uso apresentaram elevações: Bens de Consumo não Duráveis (9,9%), Bens Intermediários (20,7%), e Combustíveis (216,5%), como pode ser visto na Tabela 3.

- ⇒ Na classificação segundo origens das importações, no mês de janeiro foram particularmente expressivas as elevações das importações com origem na Rússia (77,8%), nos Estados Unidos (61,5%) e na China (47,0%), como pode ser observado na Tabela 4.
- ⇒ A cotação nominal do Dólar (americano-venda) alcançou R\$ 5,65 na média de dezembro de 2021, registrando alta de 9,8% em relação ao mesmo mês de 2020. A taxa de câmbio real em relação ao dólar, deflacionada pelo IPA, teve desvalorização de 9,4% em dezembro de 2021, quando comparado a dezembro de 2020. No caso da cesta de moedas dos países que compõem os BRICS a desvalorização do Real foi menor, 4,1%, como pode ser visto na Tabela 8.
- ⇒ O Índice de rentabilidade das exportações brasileiras registrou elevação de 3,3% em 2021, na comparação com 2020, como resultado da desvalorização da taxa de câmbio nominal de 4,6%, acrescida da elevação expressiva dos preços das exportações (29,5%), esses resultados mais do que compensam o aumento dos custos de produção (31,3%) no período (Tabela 7), como pode ser observado no Gráfico 2, em 2021, o Índice de rentabilidade das exportações alcançou o melhor resultado desde 2003.

Gráfico 2. Índice de rentabilidade das exportações (em Dólares): 2003-2021

Base: dezembro de 2017 = 100



Fonte: Funcex.

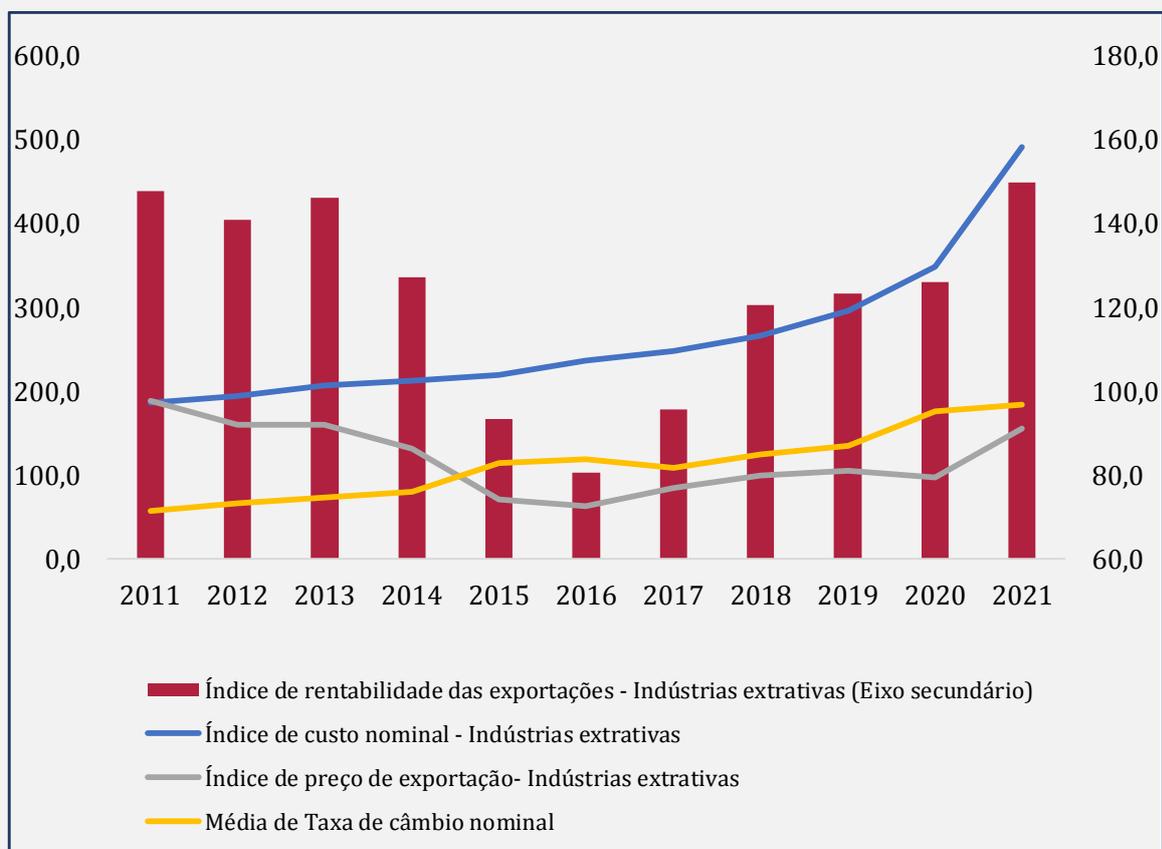
- ⇒ Em 2021, quando selecionado por Setores da CNAE 2.0, as maiores elevações na rentabilidade das exportações ocorreram em Extração de petróleo e gás natural (34,8%), Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque (29,6%) e Extração de minerais metálicos (13,2%). Nos três casos, trata-se de setores que registraram elevações muito acentuadas nos preços de exportação, 60,34%, 52,60% e 60,47%, respectivamente.
- ⇒ O Gráfico 3 apresenta a Rentabilidade das exportações das Indústrias Extrativas e seus componentes, em 2021. Como pode ser visto, a Rentabilidade média das exportações dessa agregação apresentou elevação pelo quinto ano consecutivo, alcançando o maior nível nos últimos 10 anos. O Índice de custo nominal apresentou uma tendência de crescimento ao longo do período analisado, e apresentou elevação mais intensa nos últimos três anos. Por outro lado, o Índice de preço de exportação apresentou evolução instável ao longo dos 10 anos, com uma elevação considerável em 2021 (59,8%) na comparação com 2020. Este

resultado, em conjunto com a desvalorização da taxa de câmbio no período (4,6%), mais do que compensou o aumento do custo da indústria Extrativa (40,9%).

⇒ Cabe ressaltar que, o custo de produção das indústrias extrativas foi o que mais sofreu reajuste nos últimos três anos, quando comparado aos custos das demais agregações. Sendo assim, salienta-se a pressão desta componente na margem do exportador que contou positivamente com a desvalorização cambial e/ou com a evolução dos preços das exportações nesse período. Caso os custos das Indústrias extrativas continuem evoluindo como nos últimos anos, os preços de exportação da Indústria extrativa e a desvalorização da moeda nacional frente ao dólar não serão suficientes para a manutenção da rentabilidade do exportador.

Gráfico 3. Rentabilidade das exportações das Indústrias Extrativas e seus componentes: 2011-2021

Base: dezembro de 2017 = 100



Fonte: Funcex.

⇒ Por fim, vale destacar que aumentos futuros da rentabilidade exportadora dependerão, cada vez mais, da redução dos custos e da elevação da produtividade dos fatores, visto que os ganhos de rentabilidade provenientes da taxa cambial e da elevação dos preços são variáveis fora do controle, cujo ganhos não se perpetuarão no futuro. Esse é o caminho para incrementar a competitividade internacional dos produtos nacionais e auferir maiores rentabilidades.

Informações disponíveis até 09/02/2022.

ANEXO ESTATÍSTICO

Tabela 1. Valor das Exportações Brasileiras

| Rubricas | Valores (Em US\$ Milhões FOB) | | | Variação (Em%) | | | Part. pauta (Em%) | |
|---|-------------------------------|--------|----------|----------------|--------|----------|-------------------|----------|
| | jan/22* | No ano | 12 meses | No mês | No ano | 12 meses | No mês | 12 meses |
| Total das exportações | | | | | | | | |
| Total brasileiro | 19.635 | 19.635 | 285.320 | 31,4 | 31,4 | 36,1 | 100,0 | 100,0 |
| Classe de produtos* | | | | | | | | |
| Básicos | 9.996 | 9.996 | 166.744 | 22,4 | 22,4 | 38,3 | 50,9 | 58,4 |
| Semimanufaturados | 3.124 | 3.124 | 39.085 | 41,1 | 41,1 | 33,1 | 15,9 | 13,7 |
| Manufaturados | 6.514 | 6.514 | 79.491 | 42,6 | 42,6 | 33,1 | 33,2 | 27,9 |
| Grandes categorias econômicas* | | | | | | | | |
| Bens de capital | 721 | 721 | 12.636 | 13,2 | 13,2 | 35,0 | 3,7 | 4,4 |
| Bens intermediários | 13.147 | 13.147 | 198.675 | 28,3 | 28,3 | 35,3 | 67,0 | 69,6 |
| Bens de consumo duráveis | 384 | 384 | 5.140 | 29,6 | 29,6 | 34,6 | 2,0 | 1,8 |
| Bens de consumo não duráveis | 2.454 | 2.454 | 30.234 | 36,6 | 36,6 | 19,2 | 12,5 | 10,6 |
| Combustíveis | 2.929 | 2.929 | 38.633 | 48,4 | 48,4 | 58,9 | 14,9 | 13,5 |
| Divisões da CNAE 2.0* | | | | | | | | |
| Agricultura e pecuária | 2.921 | 2.921 | 56.110 | 82,2 | 82,2 | 25,6 | 14,9 | 19,7 |
| Produção florestal | 32 | 32 | 306 | 125,6 | 125,6 | 97,3 | 0,2 | 0,1 |
| Pesca e aquicultura | 5 | 5 | 70 | 9,1 | 9,1 | 75,3 | 0,0 | 0,0 |
| Extração de carvão mineral | 0 | 0 | 0 | (80,3) | (80,3) | (46,3) | 0,0 | 0,0 |
| Extração de petróleo e gás natural | 2.027 | 2.027 | 30.935 | 27,4 | 27,4 | 58,5 | 10,3 | 10,8 |
| Extração de minerais metálicos | 1.960 | 1.960 | 47.520 | (36,5) | (36,5) | 58,3 | 10,0 | 16,7 |
| Extração de minerais não-metálicos | 67 | 67 | 774 | (2,6) | (2,6) | 25,3 | 0,3 | 0,3 |
| Produtos alimentícios | 3.590 | 3.590 | 46.257 | 34,3 | 34,3 | 19,6 | 18,3 | 16,2 |
| Bebidas | 37 | 37 | 411 | 17,4 | 17,4 | 28,4 | 0,2 | 0,1 |
| Produtos do fumo | 235 | 235 | 1.527 | 63,4 | 63,4 | (8,3) | 1,2 | 0,5 |
| Produtos têxteis | 432 | 432 | 1.152 | 860,0 | 860,0 | 91,0 | 2,2 | 0,4 |
| Confecção de artigos do vestuário e acessórios | 14 | 14 | 208 | 54,1 | 54,1 | 43,5 | 0,1 | 0,1 |
| Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | 214 | 214 | 2.523 | 26,6 | 26,6 | 46,7 | 1,1 | 0,9 |
| Produtos de madeira | 372 | 372 | 4.395 | 52,2 | 52,2 | 43,1 | 1,9 | 1,5 |
| Celulose, papel e produtos de papel | 825 | 825 | 8.972 | 55,1 | 55,1 | 17,8 | 4,2 | 3,1 |
| Impressão e reprodução de gravações | 5 | 5 | 58 | (35,7) | (35,7) | 35,8 | 0,0 | 0,0 |
| Derivados do petróleo biocombustíveis e coque | 1.004 | 1.004 | 9.208 | 110,3 | 110,3 | 48,9 | 5,1 | 3,2 |
| Produtos químicos | 910 | 910 | 10.573 | 55,3 | 55,3 | 44,4 | 4,6 | 3,7 |
| Produtos farmoquímicos farmacêuticos | 98 | 98 | 1.203 | 26,9 | 26,9 | 6,3 | 0,5 | 0,4 |
| Produtos de borracha e de material plástico | 215 | 215 | 2.699 | 27,2 | 27,2 | 28,2 | 1,1 | 0,9 |
| Produtos de minerais não-metálicos | 158 | 158 | 2.308 | 1,9 | 1,9 | 33,9 | 0,8 | 0,8 |
| Metalurgia | 2.420 | 2.420 | 26.853 | 59,2 | 59,2 | 46,5 | 12,3 | 9,4 |
| Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 201 | 201 | 2.241 | 68,3 | 68,3 | 34,4 | 1,0 | 0,8 |
| Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | 96 | 96 | 1.244 | 13,7 | 13,7 | 16,4 | 0,5 | 0,4 |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 179 | 179 | 2.849 | 27,9 | 27,9 | 29,9 | 0,9 | 1,0 |
| Máquinas e equipamentos | 598 | 598 | 8.409 | 21,9 | 21,9 | 42,0 | 3,0 | 2,9 |
| Veículos automotores, reboques e carrocerias | 792 | 792 | 11.100 | 17,7 | 17,7 | 29,5 | 4,0 | 3,9 |
| Outros equipamentos de transporte, exceto veículos | 71 | 71 | 3.270 | (44,9) | (44,9) | 3,5 | 0,4 | 1,1 |
| Móveis | 68 | 68 | 1.040 | 27,5 | 27,5 | 50,1 | 0,3 | 0,4 |
| Indústrias diversas | 85 | 85 | 898 | 95,9 | 95,9 | 33,5 | 0,4 | 0,3 |

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 2. Valor das Exportações Brasileiras segundo Destinos

| Destinos | Valores (Em US\$ Milhões FOB) | | | Variação (Em%) | | | Part. pauta (Em%) | |
|---|-------------------------------|--------|----------|----------------|--------|----------|-------------------|----------|
| | jan/22* | No ano | 12 meses | No mês | No ano | 12 meses | No mês | 12 meses |
| Blocos e regiões | | | | | | | | |
| EUA + Canadá | 2.628 | 2.628 | 36.917 | 50,3 | 50,3 | 44,6 | 13,4 | 12,9 |
| Aladi | 3.104 | 3.104 | 40.988 | 29,0 | 29,0 | 49,6 | 15,8 | 14,4 |
| Mercosul | 1.327 | 1.327 | 17.264 | 26,0 | 26,0 | 37,8 | 6,8 | 6,1 |
| Demais da ALADI | 1.777 | 1.777 | 23.723 | 31,4 | 31,4 | 59,6 | 9,1 | 8,3 |
| União Europeia | 2.818 | 2.818 | 37.544 | 53,2 | 53,2 | 37,0 | 14,4 | 13,2 |
| Ásia ⁽¹⁾ | 7.720 | 7.720 | 131.109 | 13,8 | 13,8 | 31,3 | 39,3 | 46,0 |
| Oriente Médio | 1.078 | 1.078 | 12.566 | 74,9 | 74,9 | 42,4 | 5,5 | 4,4 |
| África | 958 | 958 | 9.800 | 52,5 | 52,5 | 23,7 | 4,9 | 3,4 |
| Demais destinos ⁽²⁾ | 1.329 | 1.329 | 16.396 | 43,2 | 43,2 | 28,7 | 6,8 | 5,7 |
| Principais parceiros⁽²⁾ | | | | | | | | |
| China | 4.223 | 4.223 | 87.831 | 1,9 | 1,9 | 28,7 | 21,5 | 30,8 |
| Estados Unidos | 2.274 | 2.274 | 31.980 | 59,4 | 59,4 | 50,2 | 11,6 | 11,2 |
| Argentina | 943 | 943 | 12.063 | 24,2 | 24,2 | 39,4 | 4,8 | 4,2 |
| Países Baixos | 561 | 561 | 9.479 | 38,6 | 38,6 | 42,3 | 2,9 | 3,3 |
| Chile | 608 | 608 | 7.164 | 36,9 | 36,9 | 79,8 | 3,1 | 2,5 |
| Japão | 541 | 541 | 5.775 | 79,6 | 79,6 | 41,7 | 2,8 | 2,0 |
| Espanha | 420 | 420 | 5.689 | 140,4 | 140,4 | 44,0 | 2,1 | 2,0 |
| Singapura | 797 | 797 | 6.310 | 155,7 | 155,7 | 74,7 | 4,1 | 2,2 |
| Coreia do Sul | 420 | 420 | 5.736 | 19,4 | 19,4 | 46,9 | 2,1 | 2,0 |
| México | 326 | 326 | 5.626 | 24,8 | 24,8 | 46,0 | 1,7 | 2,0 |
| Demais destinos | 8.521 | 8.521 | 107.667 | 33,8 | 33,8 | 32,2 | 43,4 | 37,7 |

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2)Foram selecionados os destinos com maiores valores exportados no biênio 2020/21.

Tabela 3. Valor das Importações Brasileiras

| Rubricas | Valores (Em US\$ Milhões FOB) | | | Variação (Em %) | | | Part. pauta (Em %) | |
|---|-------------------------------|--------|----------|-----------------|--------|----------|--------------------|----------|
| | jan/22* | No ano | 12 meses | No mês | No ano | 12 meses | No mês | 12 meses |
| Total das importações | | | | | | | | |
| Total brasileiro | 19.849 | 19.849 | 224.091 | 30,9 | 30,9 | 42,9 | 100,0 | 100,0 |
| Grandes categorias econômicas* | | | | | | | | |
| Bens de capital | 1.881 | 1.881 | 24.137 | (10,8) | (10,8) | 8,0 | 9,5 | 10,8 |
| Bens intermediários | 12.136 | 12.136 | 146.939 | 20,7 | 20,7 | 46,7 | 61,1 | 65,6 |
| Bens de consumo duráveis | 315 | 315 | 5.312 | (6,6) | (6,6) | 53,8 | 1,6 | 2,4 |
| Bens de consumo não duráveis | 1.556 | 1.556 | 18.822 | 9,9 | 9,9 | 9,1 | 7,8 | 8,4 |
| Combustíveis | 3.957 | 3.957 | 28.800 | 216,5 | 216,5 | 113,4 | 19,9 | 12,9 |
| Divisões da CNAE 2.0* | | | | | | | | |
| Agricultura e pecuária | 298 | 298 | 4.362 | (15,7) | (15,7) | 22,6 | 1,5 | 1,9 |
| Produção florestal | 6 | 6 | 182 | (47,7) | (47,7) | 68,3 | 0,0 | 0,1 |
| Pesca e aquicultura | 64 | 64 | 650 | 57,7 | 57,7 | 74,3 | 0,3 | 0,3 |
| Extração de carvão mineral | 509 | 509 | 3.169 | 356,8 | 356,8 | 101,4 | 2,6 | 1,4 |
| Extração de petróleo e gás natural | 1.842 | 1.842 | 10.258 | 504,1 | 504,1 | 173,2 | 9,3 | 4,6 |
| Extração de minerais metálicos | 59 | 59 | 994 | (42,0) | (42,0) | 28,8 | 0,3 | 0,4 |
| Extração de minerais não-metálicos | 55 | 55 | 830 | 27,0 | 27,0 | 57,7 | 0,3 | 0,4 |
| Produtos alimentícios | 431 | 431 | 5.872 | (23,2) | (23,2) | 7,2 | 2,2 | 2,6 |
| Bebidas | 101 | 101 | 1.574 | (9,6) | (9,6) | 26,6 | 0,5 | 0,7 |
| Produtos do fumo | 5 | 5 | 64 | (22,8) | (22,8) | (1,7) | 0,0 | 0,0 |
| Produtos têxteis | 257 | 257 | 2.927 | 2,6 | 2,6 | 17,7 | 1,3 | 1,3 |
| Confecção de artigos do vestuário e acessórios | 123 | 123 | 1.193 | 51,3 | 51,3 | 13,9 | 0,6 | 0,5 |
| Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | 63 | 63 | 670 | 23,8 | 23,8 | 18,2 | 0,3 | 0,3 |
| Produtos de madeira | 11 | 11 | 134 | (20,6) | (20,6) | 15,6 | 0,1 | 0,1 |
| Celulose, papel e produtos de papel | 83 | 83 | 1.078 | 4,8 | 4,8 | 24,1 | 0,4 | 0,5 |
| Impressão e reprodução de gravações | 12 | 12 | 100 | 33,9 | 33,9 | 4,1 | 0,1 | 0,0 |
| Derivados do petróleo biocombustíveis e coque | 1.654 | 1.654 | 16.655 | 62,4 | 62,4 | 93,2 | 8,3 | 7,4 |
| Produtos químicos | 3.930 | 3.930 | 48.031 | 39,5 | 39,5 | 48,6 | 19,8 | 21,4 |
| Produtos farmoquímicos farmacêuticos | 1.070 | 1.070 | 13.695 | 67,6 | 67,6 | 55,2 | 5,4 | 6,1 |
| Produtos de borracha e de material plástico | 461 | 461 | 5.942 | 0,5 | 0,5 | 36,1 | 2,3 | 2,7 |
| Produtos de minerais não-metálicos | 167 | 167 | 1.885 | 8,5 | 8,5 | 31,4 | 0,8 | 0,8 |
| Metalurgia | 979 | 979 | 12.935 | 13,3 | 13,3 | 71,6 | 4,9 | 5,8 |
| Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 363 | 363 | 4.318 | 8,3 | 8,3 | 32,2 | 1,8 | 1,9 |
| Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | 2.314 | 2.314 | 25.221 | 22,4 | 22,4 | 27,1 | 11,7 | 11,3 |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 776 | 776 | 9.296 | 0,9 | 0,9 | 27,9 | 3,9 | 4,1 |
| Máquinas e equipamentos | 1.662 | 1.662 | 19.444 | 15,0 | 15,0 | 25,6 | 8,4 | 8,7 |
| Veículos automotores, reboques e carrocerias | 1.216 | 1.216 | 18.151 | 5,1 | 5,1 | 48,7 | 6,1 | 8,1 |
| Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut | 689 | 689 | 7.724 | (22,7) | (22,7) | (4,2) | 3,5 | 3,4 |
| Móveis | 40 | 40 | 565 | (25,8) | (25,8) | 24,7 | 0,2 | 0,3 |
| Indústrias diversas | 268 | 268 | 3.213 | 8,4 | 8,4 | 18,0 | 1,3 | 1,4 |

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 4. Valor das Importações Brasileiras segundo Origens

| Origens | Valores (Em US\$ Milhões FOB) | | | Variação (Em %) | | | Part. pauta (Em %) | |
|---|-------------------------------|--------|----------|-----------------|--------|----------|--------------------|----------|
| | jan/22* | No ano | 12 meses | No mês | No ano | 12 meses | No mês | 12 meses |
| Blocos e regiões | | | | | | | | |
| EUA + Canadá | 4.241 | 4.241 | 43.538 | 59,4 | 59,4 | 47,8 | 21,4 | 19,4 |
| Aladi | 2.305 | 2.305 | 31.319 | 1,0 | 1,0 | 39,8 | 11,6 | 14,0 |
| Mercosul | 1.188 | 1.188 | 17.334 | (2,3) | (2,3) | 42,1 | 6,0 | 7,7 |
| Demais da ALADI | 1.117 | 1.117 | 13.985 | 4,9 | 4,9 | 37,1 | 5,6 | 6,2 |
| União Europeia | 2.939 | 2.939 | 38.491 | 8,5 | 8,5 | 28,6 | 14,8 | 17,2 |
| Ásia ⁽¹⁾ | 7.649 | 7.649 | 79.779 | 26,9 | 26,9 | 41,3 | 38,5 | 35,6 |
| Oriente Médio | 733 | 733 | 7.859 | 259,0 | 259,0 | 80,0 | 3,7 | 3,5 |
| África | 425 | 425 | 6.536 | 32,3 | 32,3 | 78,0 | 2,1 | 2,9 |
| Demais origens | 1.557 | 1.557 | 16.569 | 61,6 | 61,6 | 58,5 | 7,8 | 7,4 |
| Principais parceiros⁽²⁾ | | | | | | | | |
| China | 5.114 | 5.114 | 49.287 | 47,0 | 47,0 | 48,9 | 25,8 | 22,0 |
| Estados Unidos | 4.077 | 4.077 | 40.937 | 61,5 | 61,5 | 48,6 | 20,5 | 18,3 |
| Alemanha | 859 | 859 | 11.385 | 4,7 | 4,7 | 24,7 | 4,3 | 5,1 |
| Argentina | 796 | 796 | 11.951 | 0,2 | 0,2 | 49,0 | 4,0 | 5,3 |
| Índia | 567 | 567 | 6.894 | 41,0 | 41,0 | 68,0 | 2,9 | 3,1 |
| Coréia do Sul | 472 | 472 | 5.171 | 15,5 | 15,5 | 15,7 | 2,4 | 2,3 |
| Itália | 344 | 344 | 5.405 | (17,7) | (17,7) | 32,4 | 1,7 | 2,4 |
| Japão | 389 | 389 | 4.851 | (43,2) | (43,2) | 8,7 | 2,0 | 2,2 |
| França | 324 | 324 | 4.853 | 14,1 | 14,1 | 20,2 | 1,6 | 2,2 |
| Rússia | 530 | 530 | 5.934 | 77,8 | 77,8 | 108,0 | 2,7 | 2,6 |
| Demais origens | 6.378 | 6.378 | 77.425 | 26,1 | 26,1 | 40,9 | 32,1 | 34,6 |

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2) Foram selecionados as origens com maiores valores importados no biênio 2020/21.

Tabela 5. Saldo Comercial Brasileiro

| Rubricas | Valores | | | Variação absoluta | | |
|---|---------------------|---------|----------|---------------------|---------|----------|
| | Em US\$ Milhões FOB | | | Em US\$ Milhões FOB | | |
| | jan/22* | No ano | 12 meses | No mês | No ano | 12 meses |
| Total das importações | | | | | | |
| Total brasileiro | (214) | (214) | 61.229 | 6 | 6 | 8.295 |
| Grandes categorias econômicas* | | | | | | |
| Bens de capital | (1.160) | (1.160) | (11.501) | 313 | 313 | 1.478 |
| Bens intermediários | 1.011 | 1.011 | 51.736 | 817 | 817 | 5.065 |
| Bens de consumo duráveis | 69 | 69 | (172) | 110 | 110 | (537) |
| Bens de consumo não duráveis | 899 | 899 | 11.412 | 518 | 518 | 3.298 |
| Combustíveis | (1.028) | (1.028) | 9.833 | (1.751) | (1.751) | (989) |
| Divisões da CNAE 2.0* | | | | | | |
| Agricultura e pecuária | 2.623 | 2.623 | 51.748 | 1.373 | 1.373 | 10.644 |
| Produção florestal | 26 | 26 | 124 | 23 | 23 | 77 |
| Pesca e aquicultura | (59) | (59) | (580) | (23) | (23) | (247) |
| Extração de carvão mineral | (508) | (508) | (3.169) | (397) | (397) | (1.596) |
| Extração de petróleo e gás natural | 185 | 185 | 20.677 | (1.101) | (1.101) | 4.909 |
| Extração de minerais metálicos | 1.902 | 1.902 | 46.527 | (1.083) | (1.083) | 17.278 |
| Extração de minerais não-metálicos | 12 | 12 | (56) | (13) | (13) | (147) |
| Produtos alimentícios | 3.159 | 3.159 | 40.386 | 1.046 | 1.046 | 7.180 |
| Bebidas | (64) | (64) | (1.162) | 16 | 16 | (239) |
| Produtos do fumo | 230 | 230 | 1.464 | 93 | 93 | (137) |
| Produtos têxteis | 175 | 175 | (1.775) | 380 | 380 | 108 |
| Confeção de artigos do vestuário e acessórios | (109) | (109) | (984) | (37) | (37) | (83) |
| Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | 152 | 152 | 1.853 | 33 | 33 | 700 |
| Produtos de madeira | 361 | 361 | 4.261 | 130 | 130 | 1.306 |
| Celulose, papel e produtos de papel | 742 | 742 | 7.895 | 289 | 289 | 1.146 |
| Impressão e reprodução de gravações | (7) | (7) | (43) | (6) | (6) | 11 |
| Derivados do petróleo biocombustíveis e coque | (650) | (650) | (7.447) | (109) | (109) | (5.010) |
| Produtos químicos | (3.020) | (3.020) | (37.458) | (789) | (789) | (12.454) |
| Produtos farmacêuticos | (973) | (973) | (12.492) | (411) | (411) | (4.799) |
| Produtos de borracha e de material plástico | (245) | (245) | (3.243) | 44 | 44 | (985) |
| Produtos de minerais não-metálicos | (9) | (9) | 423 | (10) | (10) | 134 |
| Metalurgia | 1.441 | 1.441 | 13.918 | 785 | 785 | 3.121 |
| Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | (161) | (161) | (2.077) | 54 | 54 | (477) |
| Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | (2.219) | (2.219) | (23.977) | (412) | (412) | (5.200) |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | (597) | (597) | (6.447) | 32 | 32 | (1.370) |
| Máquinas e equipamentos | (1.064) | (1.064) | (11.035) | (110) | (110) | (1.481) |
| Veículos automotores, reboques e carrocerias | (424) | (424) | (7.051) | 59 | 59 | (3.417) |
| Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut | (618) | (618) | (4.454) | 144 | 144 | 450 |
| Móveis | 28 | 28 | 475 | 29 | 29 | 235 |
| Indústrias diversas | (183) | (183) | (2.315) | 21 | 21 | (264) |

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 6. Saldo Comercial Brasileiro segundo Parceiros

| Blocos e países selecionados | Valores | | | Variação absoluta | | |
|---|---------------------|---------|----------|---------------------|---------|----------|
| | Em US\$ Milhões FOB | | | Em US\$ Milhões FOB | | |
| | jan/22* | No ano | 12 meses | No mês | No ano | 12 meses |
| Blocos e regiões | | | | | | |
| EUA + Canadá | (1.614) | (1.614) | (6.621) | (701) | (701) | (2.688) |
| Aladi | 800 | 800 | 9.669 | 674 | 674 | 4.673 |
| Mercosul | 139 | 139 | (70) | 302 | 302 | (396) |
| Demais da ALADI | 661 | 661 | 9.739 | 372 | 372 | 5.069 |
| União Europeia | (120) | (120) | (947) | 749 | 749 | 1.586 |
| Ásia ⁽¹⁾ | 70 | 70 | 51.330 | (683) | (683) | 7.923 |
| Oriente Médio | 345 | 345 | 4.707 | (67) | (67) | 246 |
| África | 533 | 533 | 3.264 | 226 | 226 | (989) |
| Demais parceiros | (228) | (228) | (173) | (193) | (193) | (2.456) |
| Principais parceiros⁽²⁾ | | | | | | |
| China | (890) | -890 | 38.544 | (1.555) | (1.555) | 3.391 |
| Estados Unidos | (1.802) | (1.802) | (8.957) | (706) | (706) | (2.695) |
| Argentina | 148 | 148 | 112 | 182 | 182 | (521) |
| Alemanha | (390) | (390) | (6.258) | 47 | 47 | (1.337) |
| Coreia do Sul | (52) | (52) | 566 | 5 | 5 | 1.130 |
| Japão | 152 | 152 | 925 | 535 | 535 | 1.312 |
| Índia | (98) | (98) | (1.825) | 144 | 144 | (516) |
| Chile | 250 | 250 | 2.709 | 132 | 132 | 1.714 |
| México | 20 | 20 | 1.123 | 123 | 123 | 1.059 |
| Índia | (27) | (27) | (1.422) | 195 | 195 | (398) |
| Demais parceiros | 2.475 | 2.475 | 35.712 | 903 | 903 | 5.157 |

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2)Foram selecionados os parceiros com maiores valores na corrente de comércio no biênio 2020/21.

Tabela 7. Índice de Rentabilidade das Exportações segundo Total e Setores da CNAE 2.0

Base: dezembro/2017 = 100

| Total brasileiro e divisões da CNAE 2.0 | dez/21* | Variação (Em %) | | | |
|--|---------|---------------------|--------|--------|----------|
| | | dez/21* / dez/21* / | | Ano | 12 meses |
| | | nov/21 | dez/20 | | |
| Índice de rentabilidade para o total brasileiro | | | | | |
| Total brasileiro | 115,4 | (1,7) | 8,2 | 3,3 | 3,3 |
| Componentes do índice | | | | | |
| Taxa de câmbio nominal | 171,7 | 1,7 | 9,8 | 4,6 | 4,6 |
| Preço das exportações | 119,0 | (2,0) | 22,6 | 29,5 | 29,5 |
| Custo de produção | 177,0 | 1,5 | 24,5 | 31,3 | 31,3 |
| Índices de rentabilidade segundo divisões da CNAE 2.0 | | | | | |
| Agricultura e pecuária | 140,9 | 2,5 | 23,6 | 6,6 | 6,6 |
| Produção florestal | 166,4 | 24,7 | 24,6 | 0,2 | 0,2 |
| Pesca e aquicultura | 135,4 | (5,7) | 11,7 | 0,2 | 0,2 |
| Extração de petróleo e gás natural | 128,7 | (11,8) | 46,2 | 34,8 | 34,8 |
| Extração de minerais metálicos | 118,4 | (13,9) | (26,9) | 13,2 | 13,2 |
| Extração de minerais não-metálicos | 111,5 | (5,2) | 13,9 | (6,4) | (6,4) |
| Produtos alimentícios | 110,6 | (0,1) | 7,3 | (6,2) | (6,2) |
| Bebidas | 86,9 | (6,9) | (11,6) | (21,5) | (21,5) |
| Produtos do fumo | 68,1 | 2,1 | 1,7 | (20,2) | (20,2) |
| Produtos têxteis | 107,8 | 3,4 | 5,7 | (10,6) | (10,6) |
| Confecção de artigos do vestuário e acessórios | 94,6 | 2,6 | 2,1 | (10,9) | (10,9) |
| Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | 122,0 | 2,0 | 22,5 | 9,4 | 9,4 |
| Produtos de madeira | 136,4 | (1,8) | 27,7 | 10,9 | 10,9 |
| Celulose, papel e produtos de papel | 90,5 | (2,5) | 18,1 | (8,1) | (8,1) |
| Impressão e reprodução de gravações | 74,6 | 41,0 | (39,5) | (13,1) | (13,1) |
| Derivados do petróleo biocombustíveis e coque | 157,6 | 10,5 | 58,5 | 29,6 | 29,6 |
| Produtos químicos | 116,6 | 2,0 | 21,5 | 4,8 | 4,8 |
| Produtos farmoquímicos farmacêuticos | 89,2 | (3,9) | (23,9) | (19,3) | (19,3) |
| Produtos de borracha e de material plástico | 103,7 | 0,5 | (1,0) | (13,9) | (13,9) |
| Produtos de minerais não-metálicos | 105,5 | 2,0 | (1,4) | (12,8) | (12,8) |
| Metalurgia | 107,3 | (1,7) | 6,1 | (4,3) | (4,3) |
| Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 98,1 | (5,1) | (10,3) | (17,3) | (17,3) |
| Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos | 89,5 | 8,2 | (7,7) | (17,8) | (17,8) |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 106,2 | (2,4) | (0,5) | (13,3) | (13,3) |
| Máquinas e equipamentos | 106,0 | 2,7 | (2,8) | (14,4) | (14,4) |
| Veículos automotores, reboques e carrocerias | 101,2 | 0,7 | (0,9) | (14,2) | (14,2) |
| Outros equipamentos de transporte, exceto veículos | 74,9 | 17,4 | (6,5) | (19,1) | (19,1) |
| Móveis | 116,2 | 2,3 | 2,2 | (11,3) | (11,3) |
| Indústrias diversas | 116,8 | 3,9 | 5,0 | (14,9) | (14,9) |

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 8. Índices de Taxa de Câmbio real e de Taxa de Câmbio Efetiva Real

Base: dezembro/2017 = 100

| Índices | dez/21* | Variação (Em %) | | | |
|------------------------|---------|---------------------|--------|--------|----------|
| | | dez/21* / dez/21* / | | Ano | 12 meses |
| | | nov/21 | dez/20 | | |
| Deflator IPA | | | | | |
| R\$/US\$ | 111,3 | (0,7) | 9,4 | (9,9) | (9,9) |
| R\$/€\$ | 108,8 | 0,5 | 4,9 | (10,4) | (10,4) |
| R\$/ALADI | 94,2 | 0,5 | 6,3 | (10,2) | (10,2) |
| R\$/BRICS | 102,6 | (0,9) | 4,1 | (10,8) | (10,8) |
| R\$/Cesta de 14 moedas | 103,5 | (0,2) | 4,5 | (11,0) | (11,0) |
| Deflator IPC | | | | | |
| R\$/US\$ | 155,5 | 1,4 | 7,5 | 1,5 | 1,5 |
| R\$/€\$ | 141,1 | 0,7 | (2,1) | 3,0 | 3,0 |
| R\$/ALADI | 121,2 | 1,7 | 11,4 | 5,7 | 5,7 |
| R\$/BRICS | 151,0 | 0,9 | 4,8 | 4,2 | 4,2 |
| R\$/Cesta de 14 moedas | 142,7 | 1,1 | 4,0 | 3,3 | 3,3 |

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados de bancos centrais, institutos de pesquisa dos 15 países e do IMF.

NOTAS

- Os Valores exportados e importados são elaborados a partir de dados básicos da Secretaria de Comércio Exterior/ Secex/ME, com valores dos produtos em dólares FOB correntes.
- O Índice de Rentabilidade das Exportações é calculado pela multiplicação da taxa de câmbio nominal média do mês (R\$/US\$) pelo índice de preço de exportação (total ou de cada setor). O resultado é deflacionado pelo índice de custo de produção dos bens, medidos em reais. O índice de custo (total e setorial) é calculado a partir das variações dos preços dos insumos de procedência nacional, dos insumos importados, dos serviços e dos salários e encargos, com os respectivos pesos obtidos da matriz insumo-produto de 2005 do IBGE.

- O Índice da Taxa de Câmbio Real é calculado com base na respectiva taxa de câmbio nominal média do mês (BACEN-Venda) corrigida de duas formas: (i) pela relação entre o correspondente índice de preços atacadista externo e o índice de preços atacadista doméstico (IPA-DI da FGV); (ii) pela relação entre o correspondente índice de preços ao consumidor externo e o índice de preços ao consumidor doméstico (IPC-DI da FGV). O índice da Taxa de Câmbio Efetiva Real é calculado com base nas taxas de câmbio reais dos países que compõem a respectiva cesta, ponderadas pela participação média de cada país na corrente de comércio (exportação e importação) do Brasil no triênio 2014/2016.
- * O somatório das participações não soma 100%, devido à ausência da parcela dos produtos não classificados.
- O mês assinalado com asterisco (*) apresenta informações ainda preliminares.
- Os valores assinalados entre parênteses indicam variações negativas.
- O (-) indica que não houve declaração de valor nesse período ou impossibilidade de cálculo.
- O (**) indica variações acima de 1.000%.

EXPEDIENTE

Publicado pela Funcex – Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior.

CNPJ: 42.580.266/0001-09.

Endereço: Av. General Justo, 171, 6º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

Telefones: (21) 9 8111-1760 e (21) 2509-7000.

Site: www.funcex.org.br

E-mail: publicacoes@funcex.org.br

A elaboração e divulgação desse boletim somente é possível pelo apoio das seguintes empresas associadas à Funcex:

Instituidores: Banco do Brasil S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A., Banco Itaú-Unibanco S.A., BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, Banco Santander (Brasil) S.A., Caixa Econômica Federal, Petrobrás Petróleo Brasileiro S.A., IRB-Brasil Resseguros S.A. e Vale.

Mantenedores: ABIMAQ-Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos; ABIQUIM-Associação Brasileira das Indústrias Químicas; AFRINVEST Global; APEX Brasil-Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos; Banco Bradesco S.A.; Banco Central do Brasil; Banco Haitong; CIERGS-Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul; Cisa Trading; CNC-Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo; CNI-Confederação Nacional da Indústria; FECOMÉRCIO/RJ; FIESC-Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina; FIEESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro; HUAWEI do Brasil Telecomunicações; LCA Consultores e SEBRAE Nacional.

Estatístico responsável: Henry Pourchet

Elaboração: Daiane Rodrigues dos Santos, Analista de Negócios Internacionais.

É autorizada a transmissão do conteúdo disponibilizado neste informativo, sendo obrigatória a citação da fonte. Edições anteriores estão disponíveis para *download* em nosso site, seção Publicações.